



Trabalhos Científicos

Título: Hemangioma Infantil Tratado Com Propanolol

Autores: JOÃO LUCAS ROCHA GONÇALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ); LUCIANA NEGRÃO FROTA DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ); IZABELA NEGRAO FROTA DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ); WELLEN FONTINELE ROCHA (UNIRG)

Resumo: Introdução: O hemangioma infantil é o tumor vascular benigno mais frequente nas crianças. A maioria dos hemangiomas infantis tem resolução favorável para regressão completa, sem complicações. No entanto, alguns deles podem levar ao comprometimento funcional. O tratamento clínico medicamentoso pode utilizar drogas de uso local ou sistêmico. Os medicamentos mais utilizados são os corticoesteróides, alfa-Interferon e recentemente o propranolol. Descrição: Paciente feminina, 1 ano e 3 meses, apresentando quadro de hemangioma sem regressão com conduta expectante. Apresenta comprometimento do eixo visual com risco de ambliopia. Foi iniciado o tratamento com o uso via oral de beta bloqueador propranolol) na dose de 0,17 mg/kg a cada 8 horas e aumento gradativo até atingir 0.67 mg/kg/dose o equivalente a 2mg/kg/dia. Após 5 meses de tratamento a abertura dos olhos foi satisfatória e nenhuma deficiência visual grave foi notada. No 6º mês de tratamento a dose da medicação foi reduzida à 1mg/kg/dia. Por volta do 10º mês de tratamento com propranolol foi notado a regressão completa do hemangioma, com excelentes resultados, diante desse quadro foi suspensa a medicação. Discussão: Hemangiomas infantis capilares são compostos de uma mistura complexa de células endoteliais associadas com pericitos, células dendríticas e mastócitos. Reguladores do crescimento de hemangiomas são pobremente compreendidos. Durante a fase de crescimento, dois principais fatores de crescimento pró angiogênicos estão envolvidos: fator de crescimento de fibroblasto bFGF) e fator de crescimento endotelial vascular VEGF. As explicações possíveis para o efeito terapêutico de propranolol em hemangiomas capilares infantis incluem vasoconstrição, que é imediatamente visível com uma mudança de cor, associada a um amolecimento palpável do hemangioma; diminuição da expressão de genes VEGF e bFGF e o desencadeamento de apoptose de células endoteliais capilares. Conclusão: O propranolol por via oral produz melhoras rápidas e sustentáveis em hemangiomas da infância com poucos efeitos colaterais.